

ACESSIBILIDADE E SAÚDE: O INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS COMO MEDIADOR ENTRE PACIENTE SURDO E PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO HC

Andréa da Silva Rosa¹

Resumo

Este trabalho foi realizado durante 1 (um) ano por uma intérprete de língua de sinais no ambulatório de psiquiatria infantil, do Hospital das Clínicas da Unicamp, para uma paciente surda de 12 anos, residente na cidade de Sorocaba. A interpretação em contextos médicos é bem recente e se constitui um dos ramos da grande área dos Estudos da Tradução na subárea “interpretação comunitária”. Os profissionais dessa área, conhecidos como intérpretes-médicos, são pessoas que auxiliam pacientes não-fluentes na língua oficial de um país a comunicar-se com provedores de serviços médicos hospitalares. A função principal do intérprete de língua de sinais-ILS é possibilitar a comunicação entre um profissional médico e um paciente surdo usuário da língua de sinais. E ao contrário da interpretação de conferência, na qual normalmente o intérprete converte para somente uma língua, o intérprete médico deve ser capaz de fazer a conversão de, e para as duas línguas. A presença do intérprete de língua de sinais faz com que se torne possível para o paciente surdo compreender e ser compreendido pelo profissional médico. Durante o atendimento a presença do ILS possibilitou à paciente surda ser ouvida na sua própria língua sem a presença de nenhum membro da família e assim teve liberdade para se expressar criando uma relação boa com a equipe médica podendo ser diagnosticada e medicada corretamente resultando na sua alta.

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração
E-mail: andreaosazea@gmail.com

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

Palavras-chave

Intérprete de língua de sinais. Surdos. Saúde.